

PROCOLO ATENÇÃO PRIMÁRIA Nº 18			DATA: 05/07/2017
 PREFEITURA DE GOIÂNIA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	CÓDIGO SIGTAP: 03.01.06.003-7	CBO: Médico e Cirurgião dentista
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	Atendimento prestado a pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizações de patologias crônicas, de baixa complexidade, que são acolhidos nas unidades básicas de saúde, sem agendamento prévio, onde recebem atendimento e tem sua necessidade assistencial atendida.	<p>PCR: é a cessação da circulação sanguínea que ocorre em consequência da interrupção súbita e inesperada dos batimentos cardíacos ou da presença de batimentos cardíacos ineficazes.</p> <p>Se o usuário estiver inconsciente no primeiro contato, sempre supor que ele está em PCR.</p> <p>Avalie o estado de inconsciência. Lembrar dos diagnósticos diferenciais: drogadição, intoxicação aguda, simulação, sono etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar ajuda – remoção (SAMU); 2. Fazer contato – tentar chamar paciente; 3. Posicionar paciente em superfície rígida; 4. Iniciar o ciclo; <p>C (circulação/compressões): palpação pulso carotídeo – se ausente, iniciar manobra compressões torácicas – alternar 15 compressões para 2 ventilações;</p> <p>A (abertura de vias aéreas): manter via aérea pérvua (dorsiflexão da cabeça, remover corpo estranho, administrar O2 a 100% em máscara;</p> <p>B (boa ventilação): ventilação ambu-máscara 2 ventilações intervalo 2s cada;</p> <p>D (desfibrilação): caso desfibrilador disponível ou quando chegar;</p>	
Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia			
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)			